

QUE ESTÁS A FAZER COM A TUA VIDA?

Entramos neste mundo sem nada e nada levamos dele. Todos nós sabemos, embora muitos não o queiram admitir, que a vida passa rapidamente. Os muitos conselhos que recebemos ditaram a nossa vida em escolhas e decisões que já fizemos. Em algumas tivemos muito sucesso, noutras tivemos algum sucesso ou então um autêntico fracasso, servindo apenas para aprendermos com elas.

Quando somos confrontados com esta pergunta, não se trata de responderes ao sucesso obtido, porque esse é vão; ou ao legado deixado, pois nem isso tem qualquer valor, a não ser a nível humano; mas nos objetivos que norteiam a tua vida. Onde é que estão os teus fundamentos ou o fundamento dela?

O sábio rei Salomão deixou em jeito de conclusão, depois de tudo o que viveu e viu, a seguinte orientação:

“De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.” Eclesiastes 12:13,14

Para muita gente, Deus não faz parte do seu “círculo de influência diária”, e é “desterrado” lá para o fim das suas vidas, (quando já não há muito a fazer). Para outros, Deus não passa de uma interjeição banal e contínua do “Deus me ajude”; do “Valha-me Deus” e assim por diante...

Mas há ainda quem afirme, “Deus não existe”. Mas porventura não são eles que decidiram viver para si mesmos, pensando que a vida é um assunto que só a eles diz respeito, inclusive excluindo o próprio Deus. Quem pensa assim vive segundo os seus próprios critérios, desejos e “achismos”, alimentando o seu próprio egocentrismo e orgulho, e acabando cada vez mais solitário e mal.

Salomão alerta a todo o homem no dever de temer a Deus e guardar os Seus mandamentos. Aqui é essencial que percebamos que o mais importante não é como entramos nesta vida que determina o nosso sucesso, mas no modo como estamos dispostos a terminá-la. Há um *último* capítulo para este tempo aqui, mas há um *primeiro* que se iniciará na eternidade e que não terá mais fim. Nós temos princípio mas não temos fim de dias. A vida é-nos emprestada aqui para a vivermos segundo o padrão que Deus estabeleceu.

Salomão faz referência a isso, de que um dia, Deus nos chamará a juízo. O autor da carta aos Hebreus também faz uma afirmação idêntica:

“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo...”
Hebreus 9:27

Deus quando nos criou não foi para sermos prisioneiros do medo, mas de esperança, conhecendo e vivendo o Seu plano e propósito cada dia. Deus decidiu o nosso nascimento e o nosso tempo de vida nesta Terra, mas por incrível que pareça, Ele sabe também o lugar onde vamos passar a eternidade, (com Ele ou sem Ele), devido às nossas próprias escolhas.

A Bíblia é muito clara quanto a este assunto. O facto de muitos, na vaidade do seu entendimento, pensarem que a eternidade é uma suposição religiosa, não deixa de ser um assunto da inteira e completa responsabilidade de Deus. Deus pensa e deseja o melhor para nós!

“Porque Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o SENHOR; Pensamentos de paz e não de mal para vos dar o fim que esperais.” Jeremias 29:11

Deus quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da Verdade. E Ele não faz aceção de pessoas. O Divino Oleiro tem poder para moldar ou refazer as nossas vidas a partir do momento em que nos dispomos a colocar *tudo* o que nos concerne nas Suas Mãos. Para Ele não há impossíveis enquanto respirarmos e estivermos conscientes do quanto necessitamos de uma nova vida.

Hoje mesmo, pare e volte-se para Deus e peça-lhe isso mesmo, de coração. Pode ser a altura de começar a ver Deus operar em si.

A Bíblia conta a história da vida de um homem, que no seu último dia, foi salvo. O seu maior problema se solucionou, morrendo aqui mas ganhando uma salvação que é para toda a eternidade.

“E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava Dele, (Jesus), dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a Ti mesmo e a nós. Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas Este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu Reino.

E disse-lhe Jesus: Em verdade Te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.”

Lucas 23:39-43

A vida deste homem malfeitor, apesar de ter sido vivida de modo despropositado e de estar a ser crucificado por isso, recebendo a sentença humana devido aos seus atos, ainda assim, teve uma oportunidade que soube aproveitar, mesmo sabendo que não sairia daquela cruz com vida terrena.

A graça divina que se manifestou em Cristo Jesus trouxe salvação a todos os homens que O receberam no passado; que estão a recebê-LO hoje, e, até que haja fé e oportunidade dada ao ser humano neste tempo. Não diga, “Deus é que sabe”. Sim, Deus sabe, mas cada um de nós tem a possibilidade de decidir o que fazer com a vida que Deus lhe concedeu. Faça com a sua vida aquilo que deve ser mesmo feito. Entregue-se nas mãos de Deus e confie Nele, e o mais Ele fará. **(Salmo 37:5).**

Fique sempre atento à Voz de Deus. Ele é o Deus Vivo que nos fala pela nossa consciência, pela Sua Palavra, pelos seus Servos e até pela Natureza. Não descanse enquanto não fizer parte do número dos salvos em Cristo! Nele encontra toda a Paz e força para viver que você necessita hoje e para todo o sempre.

J.F.